

Diario de Lisboa

1 - Of - Avenca

Biblioteca

Central de 133649



<p>Numero avulso: 30 CENTAVOS Administrador e editor: MANZONI DE SEQUEIRA ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º Endereço telegrafico: DIBOA</p>	<p>DIRECTOR JOAQUIM MANSO</p>	<p>Propriedade da RENAASCENÇA GRAFICA Redacção, composição e impressão RUA LUZ SORIANO, 48 TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273 Endereço telegrafico: DIBOA</p>
---	---	--

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA



CENTENARIO MARTINS SARMENTO

Sabio, português

sem mancha

que engrandeceu

a Patria

e serviu

a humanidade

«E um erro supor-se que Martins Sarmento foi essencialmente um arqueologo. Para ele a Arqueologia era apenas um meio de auxilio, um processo de confirmação e contra-prova das suas induções. Sarmiento foi fundamentalmente um etnologo. Toda a preocupação empolgante e absorvente dos seus estudos foi a indagação das nossas origens étnicas. A este fim essencial visam os seus trabalhos principais—«Os Lusitanos», «Lusitanos, Lígures e Celtas», «Os Argonautas», «Ora Maritima» e muitos dos seus numerosos artigos dispersos, tais como—«Os gregos no Noroeste da Iberia», «Os Celtas na Lusitania», «Os millesimos da tradição irlandesa», etc. Derivou, é certo, a sua atenção através dos multiplos ramos da investigação científica, e foi, sem duvida, notavel tambem como arqueologo como epigrafista, como etnografo (especialmente folclorista), como historiador etc. Abordou conhecimentos varios, tais como a antropologia, a linguistica e outros mais. Mas tudo isto incidentalmente, procurando apenas nestas ciencias o apoio indispensavel ás suas deducções de ordem etnologica».

Mario Cardoso, presidente da «Sociedade Martins Sarmento».

Guimarães—a cidade encantadora que tão convicção conserva no presente as memorias do passado—celebra amanhã o primeiro centenario do nascimento com dos seus filhos mais illustres—Francisco Martins Sarmento. Nunca interveio, a não ser para as apasignar, nas terribes pugnas de interesses e appetes que turvaram a epoca em que viveu—de tão rispido cariz eleitoral. Viveu como beneditino—no silencio, no estudo e na meditação. Morreu como um justo, vencendo o proprio sofrimento e ofertando a sua obra e a sua vida como exemplo e estimulo de acções belas e nobres. O grande Hübnér chamou-lhe illustre:

«Non tantum inter cives suos, sed apud omnium gentium homines. Este elogio dedicado por um homem que não era prodigo em louvores a um português que muito prezava e admirava, vale pelo menos tanto como a petrea indiferença com que os seus contemporaneos o esqueceram. Honra a Guimarães, que resolveu saldar uma divida aberta pela negra ingratição!

Quando os povos abandonam ao injusto oblivio os que, pelo bem e pela verdade, enriqueceram o seu patrimonio espiritual e moral, corre-lhes sempre perigo o sentimento da justiça. E sem justiça não ha pedra nenhuma no edificio social que esteja segura... Martins Sarmento deveu-se a si proprio, calada a vein poetica que o inspirou nos alvares da mocidade, votou-se a um trabalho demorado e profundo de leitura que lhe consumiu alguns anos. Conhecia diversas linguas—francés, inglês, alemão, espanhol, italiano, além do latim—que utilizava para alargar o seu horizonte intelectual, dentro do qual o seu espirito buscava rumo certo.

Em 1875, enclausou as escavações na Citânia que duraram até 1884—nove anos de labor fecundo, de fé e entusiasmo científico que alguns compararam aos trabalhos de Schliemann, em Micenas e Tirinto.

Qual o seu scopo? Procedia, acaso, como um virtuoso da arqueologia e da etnologia ou buscava rasgar novas perspectivas a estas ciencias? Martins Sarmento via claro e fundo; compreendeu que as origens étnicas de Portugal demandavam um esforço exaustivo; a fim de acabar com as lendas e tradições inverosímeis que as desvirtuavam. Ao ceticismo opôs o ligurismo, defendendo com vigor, quasi como paixão, a ideia de que os portugueses remontam a uma das mais puras racas primitivas.

A medida que os monumentos prehistoricos lhe iam revelando os seus segredos, entendeu que a Citânia é simplesmente o elemento, embora primordial, duma civilização remota e apagada: estende, portanto, o «ambito dos seus estudos e pesquisas a toda a região do Entre-Douro-e-Minho, percorrendo incansavelmente, em épocas sucessivas, toda a faixa litoral, desde o Rio Minho ao Leça, na qual encontrou numerosos vestigios semelhantes aos de Sabroze e da Citânia, com feições caracteristicas da mesma época e da mesma civilização... (Mario Cardoso).

Crescia em Martins Sarmento como a febre de descobrir o praser de divulgar. Na «Revista de Guimarães» e na «Portugalia», colaborou assiduamente, não só para descrever as riquezas dos castros mas tambem para os «explicar», inserindo-os no seu ambiente prehistorico, á força de intuição e de compreensão erudita.

Consagrou á «Ora Maritima» de Fustus Avenus uma interpretação que dispertou a curiosidade dos mestres. O mesmo fez á «Argonautica», attribuída enganosamente Orfeu, conduzindo para o ocidente os expedicionarios do Jazão.

Os ultimos anos da sua laboriosa existencia foram atribulados pela doenca de que faleceu, em agosto de 1899. No seu tumulo ficaria bem esta inscrição:

—Sofreu para si e trabalhou para os outros.

A TRAGEDIA dos filhos de D. Afonso de Bourbon continua. Agora foi em D. Gonçalo que se declarou a hemofilia, que apenas poupou D. Jaime, quasi surdo-mudo, e D. João, em quem seu pai deposita todas as suas esperanças, visitando-o frequentemente a bordo dos navios de guerra ingleses, onde pratica como guarda-marinha.

O que foi príncipe herdeiro, a maior vítima da hemofilia, vai casar com uma jovem cubana que conheceu nos sanatorios da Suíça, dos quais ella propria era pensionista; e com D. Beatriz e D. Cristina não ha príncipe que se atreva a casar, pelo receio de ver reproduzida nos filhos varões a implacavel doenca que os não perdão quando transmitida pela mãe, e que se reproduz nas filhas, se fôr o pai o seu feliz portador.

O MÊS de junho é o das festas populares dos três santos. Vejamos como os três dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro se multiplicam.

Hoje começam as festas nos bairros por ser sabado e feriado. Amanhã continuam por ser domingo. Segunda, vesperão de Santo Antonio, e terça, dia do santo processãoem.

Sexta-feira 23 é vesperão de S. João, sabado, dia do santo, e as festas continuam no domingo, por ser domingo. Quarta 28, é vesperão de S. Pedro, e na quinta, dia do santo que devia fechar a serie. Mete-se sexta-feira para repouso mas, logo, sabado e domingo, as festas continuam. E o mês de julho tem 30 dias para descanso dos 11 dias dos festejos populares de junho.

A ESTRADA Lisboa-Cascais faz parte do triangulo de Turismo. Pois bem: entre a Parece e S. Pedro do Estoril, com o entre Casias e Paço d'Arcos, não ha iluminação, o que constitui um perigo, não só para a circulação automobilística, mas para a segurança pessoal, pois não ha como as trevas para afolar os saltadores!..

Como se entrou, definitivamente no bom caminho, em materia turistica, é conveniente não esquecer estes pormenores.

POR curiosidade: na região do Estoril, segundo a estação climaterica do Monte, no mês de maio, a minima de temperatura registada foi de 11,5 e a maxima de 55 (1) no dia 17, ao sol, e de 32 á sombra. A media geral no mês foi de 18,61. As horas de sol descoberto atingiram quasi o limite possível. A humidade na curva do minimo.

Se isto não é o Paraíso, não sabemos onde ele se encontra, a não ser no Ceu.

POR motivo de força maior já não se realiza o desfile dos Combatentes da Grande Guerra e dos estandartes das suas agremiações, que estava anunciado para amanhã.

TODAS as semanas anda a roda da lotaria e todas as semanas a sorte grande dos 400 contos se espalha por aqui e por ali. Ninguém dá por isso; ninguém se preocupa para onde vai durante o ano cerca de 90.000 contos das lotarias normais.

Só o destino dos premios grandes do Natal e de Santo Antonio interessa soberanamente o publico.

Até nisto de premios, os grandes dão mais que falar de si do que os pequenos.

E alguém nos tentava explicar hoje: o maior desgosto que um amado de jogo da Santa Casa pode ter é de saber que a taluda de 3 mil ou 6 mil contos foi, toda, só para um individuo. Quando esses premios são divididos, sempre fica a consolação de os premios terem espalhado a felicidade por muita gente, e a alegria dos contemplados dá uma especie de compensação á desilusão dos «brancos». Como os 400 contos não podem ter um «raio de acção, tão lato, o publico desinteressa-se deles.

A ESPERA que a venda de vinhos espirituosos seja tornada livre, em absoluto, em toda a area dos Estados Unidos da America, ha nos entropostos deste país, 108 milhões de garrafas, das quais 30 milhões de garrafas de vinhos finos franceses, milhões de Porto e Madeira, igual quantidade e de Malaga e Xerez, 17 milhões de vinhos «americanos», 1 milhão de vinhos do Reno e o resto de varias marcas e origens mais ou menos suspeitas.

Se os vinhos portugueses que lá se encontram são realmente portugueses, e—e sendo—são bons e não vinhos «para despejar», os Estados Unidos serão no futuro mercado certo.

PESSOAS muito distraidas lançam á rua as pontas dos cigarros e charutos que fumam, sem pensar que podem cair sobre a capota do automovel que passa ou sobre o fato do descuidado caminhante, causando-lhes estragos de importância.

A policia não pode ver tudo, principalmente cousas desta especie que escapam mesmo á atenção mais vigilante. Em todo o caso, osusamos recomendar aos de/enstradores que se abstenham de gestos tais, pois põem em perigo a fazenda alheia.

ANDAM pelas ruas da cidade uns mocinhos que se intitulam funileiros e que movem um caixote montado sobre uma roda. Varias pessoas foram já vítimas da sua cega confiança, porque lhes confiam objectos para consertar e... nunca mais os vêem. Talvez não fôsse mau obrigá-los a tirar uma licença e a trazer no boné uma pequena chapa com o seu numero de inscrição bem visivel...

E HOJE que o sr. dr Herlander Ribeiro realiza, na «Casa do Povo», no Porto, a sua annunciada conferencia sobre o Codigo Agrario—conferencia destinada a grande exito.

Mundanismo

Ante a vida

Fazem amanhã anos as sr.ªs:
 Baronesa de Saavedra, D. Palmira de Faria Franco de Matos, D. Maria Romana de Vilhena Barboza Caldas, D. Maria Helena Mendes de Vasconcelos Guimarães, D. Julia Assis de Brito, D. Maria Guilhermina Chaves da Silva Garcia, D. Maria Frederica de Barros Lima Saraiva de Almeida, D. Ana Rosa Cordeiro Vinagre Ramos e a menina Rita Maria do Concelho de Carvalho de Freitas Branco (Ponte da Cruz).

Condomínios

Na capela do palácio dos sr. condes da Póvoa, realçou-se o casamento da sr.ª D. Teresa Pinheiro de Pêro (Arcozelo), filha do sr. conde de Arcozelo (D. Matilde) e do saudoso conde do mesmo título, com o sr. Eduardo Anjos Ramos de Magalhães, filho da sr.ª D. Palmira Anjos Ramos de Magalhães e do sr. Tristão Ramos de Faria e Magalhães, já falecido, tendo servido de madrinhas as senhoras condesa da Póvoa e D. Maria Luíza Pinheiro de Meio, e de padrinhos os sr. Artur Ramos de Faria e Magalhães e Filipo Reynolds de Sousa, ambos do sr. D. Augusto pelo prior de Santa "abel, reverendo dr. Alvaro dos Santos, que no fim da missa fez uma allocução brilhante.
 Fimda a cerimonia religiosa, foi servido, no salão de mesa, um primeiro lance, tocado por os nove grande numero de valtosas e artisticas prendas.

Epitafios

A sua casa em Lisboa, regressaram os sr. condes de Avilez.
 —Da praça da Granja, regressaram os sr. condes de Alpedrinha.
 —Regressou de Paris, a sr.ª D. Maria José Saldanha da Gama da Miranda e Vasconcelos.

Iluminis

Na casa de Saude da Estrela, foi operado, com muito exito, o primeiro lance, tocado por os nove grande numero de valtosas e artisticas prendas.
 —No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade foram operados com excellentes resultados os sr.ªs D. Augusto Banza, D. Maria de Lourdes Pereira Neves e sr. Angelo Garcia e Garcia sendo operadores os sr.ªs drs. Fortunato Levy, Bernardo Villar e João Morais Sarmento.
 —Do mesmo Hospital retiraram em Franca convalescente, a sr.ª D. Alice Aguiar da Ponte e os sr. engenheiro, João Penha Garcia, José Matias de Almeida e Jeronimo Pina Amaral.

Estetica feminina

Em vez de se inaugurar o pavilhão das Indústrias Portuguezas, na Grande Exposição Internacional do Rio de Janeiro, em 1922, não faltou quem fizesse esboçado sorrisos scepticos sobre o exito que iria alcançar a nossa representação da industria de perfumes nacionaes, importante conceito de actividades e de julgamentos de caracter e de consagração mundana. E que a industria portuguesa de perfumarias tinha de deffrontar-se, allom as preciosas industrias, suas similares, da Inglaterra, da Italia, da Espanha e de outros países. Todas as reis do perfumaria e de produtos de beleza que, através de uma estetica secular, dominam o mundo inteiro, onde o gosto estético faz desaparecerem as vestimentas largamente e brilhantemente maravilhosas certame brasileiro. O que poderia acontecer? perguntavam os espiritos inquietos, perante a expectativa sombria e cruel de um possível desastre.
 Depressa, porém, se fez desaparecerem por completo. Que inesperado milagre se fizera desaparecer? Os admiráveis mostruários da produtos da Academia Scientifica do Beles, ligados pelas mãos delicadas de madama Campos. Desde as mais belas primas emprezadas á sciencia da sua manipulação e de dar as suas embalagens—os preparadas de madama Campos receberam a consagração que lhes era devida. Os productos "Ydylizantes", "Rainha da Hungria", "Rosipis" e tantos outros, cujo sequito de maravilhas em crèmes, em pós de arroz, em "roupas", em "fardes" e em aguas de "toilettes", á invejavel, alcançaram os "Grand Prix", o premio de honra, a mais alta distincção concedida a preparadas Portuguezas desta natureza. Madama Campos saíra da referida exposição coronada de gloria—gloria reflectida, de um modo especial, em o nome do nosso país. O Brasil reclamou em seguida o seu talento creador e a sua prodigiosa actividade, pelo que teve de abrir na nação—irmã um instituto e estabelecimentos de estetica feminina que são considerados hoje os mais notaveis, se todos os pontos de vista que existem em toda a America do Sul.
 Preferir, por isso, os productos da Academia Scientifica de Beles é, além de uma segura vantagem, pela sua efficaçia, indiscutivel, um dever patriótico.

Pombos correios

A Sociedade Columbofila do Centro de Portugal realiza amanhã o tremo Sacavém-Lisboa (10 quilometros) para borchões, decretando os socios entregar os pombos nas zonas do costume ate ás 20 horas de 10.

TEATRO E CINEMA

A festa de Aura Abranches

A festa de Aura Abranches encheu ontem o Teatro Nacional e causou o maior êxito das suas magnificas e admiradoras da grande actriz que mais uma vez provou as suas extraordinarias facultades na interpretação da peça italiana de Sabatino Lopes, que Paulo Guimarães traduziu com o titulo de «O Pardalito».
 Além de Aura, que foi recebida com uma salva de palmas e ovacionada em todos os actos, mereceram aplausos sua mãe, a grande Adalina, Antonio Sacramento, num dos seus melhores trabalhos, Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Maria Lalande e Maria Brandão.
 Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Nascimento Fernandes, Robles e Villaret receberam em honra da festejada, e foram aplaudidissimos.—R.

A revista "O 31"

Que de recordações traz sempre o titulo desta revista, «O 31...» Os que a viram viram sempre de saude, sobretudo por um tempo que não volta, por uma mocidade que lá vai! Os que a não viram e são moços, sentem o desejo ardente de vê-la e aplaudí-la. Pô-la de novo em cena é uma evocação que enternece e entusiasma e isso faz fazer-se para que a pente de hoje seja o teatro repositivo de ha 20 anos, no Politeama, numa realização intelligente de Antonio de Macedo, em festa de homenagem ao popular e querido actor Carlos Leal, na proxima sexta-feira, 16, o qual vai interpretar o seu famoso «17», com cujo tipo hilare o brilhante artista divertiu Portugal e Brasil em cerca de 2.000 representações.

"Fogo de vistas"

«Fogo de vistas», por mais que a vejamos, é sempre uma revista nova, sempre linda e sempre bela, porque são constantes as novidades que nela encontramos, quasi dia a dia. Em pleno triumpho e apesar disso, «Fogo de Vistas» no Avenida, ainda foi enriquecida recentemente com dois novos ballados de Mora e Falcoff, «O Tango» e «Acordeão», que são modelares e já anuncia para breve a estreia de dois novos numeros de exito de antemão asegurado. «O homem que passa», pela popularissima actriz serbia comica, Teresa Gomes e «O Marialva» pelo brilhante artista animador Erico Brága.
 «Fogo de vistas» até amanhã a sua 5.ª «matinées» de alegria.

"A Julia dos Terramotos"

É hoje, finalmente, que o Apolo recebe as suas portas para inauguração da época de verão, estreia de uma nova companhia de opereta e revista, sob a direcção do popular actor José David e primeiras representações da opereta em 2 actos e 6 quadros, «A Julia dos Terramotos» original deste artista, com versos de Pedro Bandeira e musica de Raul Portela. «A Julia dos Terramotos» vai ser interpretada pelos artistas: Zulmira Miranda, Emilia Candeias, Fernanda Coimbra, Aurora Dubini, Mercedes Gonçalves, Diana Stichini, Elisavete David, Maria Emilia, Lucrécia Gonçalves, Antonio Gomes (da Trindade), Antonio Gomes (do Porto), Sales Ribeiro, José David, José Vitor, Henrique de Oliveira, Eduardo Matos, Mario Santos, José Morais, João Guerra, Julio.

UM ALMOÇO DE HOMENAGEM

Estevão Amarante, o artista tão querido das plateias populares, creder dum sem numero de tipos inimitaveis, vai deixar-nos por muito tempo. A provincia, as ilhas e a Africa vão ser percorridas por ele, numa digressão que lhe dá de marcar pelo seu valor artistico.
 Antes que Estevão Amarante saia da Lisboa de cello um grupo de seus amigos, os grandes actores e actores, e um banquete de homenagem, em local e data que serão oportunamente fixados, com o intuito de proporcionar a todos a honra de ver o grande artista, a convite de D. Palmira Bastos, D. Amelia Rey Colaço, D. Gomes Moia, Terribiano Marques, Manuel Ineclar e Belo Rêgo.

Festejos populares no Terreiro do Paço

Iniciam-se esta noite no Terreiro do Paço, os festejos populares, que constarão de «Arraial» com todas as características divertidas que são de uso nestes folguedos populares. Haverá barracas de rifas, de tiro no alvo, de quebra-loucas, carrossel, animatografo, descanças, dança, e concerto por varias bandas militares, sendo a entrada livre.
 Estes folguedos repetir-se-ão amanhã, segunda e terça-feira.

Compaes e Andrade, passando-se a sua acção em 1909, testida no rigor da época,

Atrás do repositivo

No Trindade vai já uma azafama que se observa nos grandes acontecimentos: realizam-se as annunciadas obras de alindamento e de reforma de lugares para o publico popular; ensaiam os artistas, comistas e bailarinos que vão realizar a nova revista «Arraial» e procede-se á sua montagem á medida que vão chegando os cenários, decorações e outros efeitos cenicis. A inauguração destes espectáculos effectuar-se-á ainda este mês.
 «A revista «Cantiga nova», que hoje se repete em duas sessões, termina amanhã a sua carreira no Politeama, com «matinées», ás 15 e 30, e duas sessões nocturnas, ás 20 e 30 e 24 e 45 horas.
 Já ontem se registaram muitos pedidos, marcações e vendas de bilhetes para o espectáculo do dia 15 do corrente, no Nacional, festa de homenagem ao illustre actor comico Nascimento Fernandes, que se realiza com a representação unica das comedias «Marido á forca», em 3 actos, de João Bastos e Felix Bermudes e «A Tragedia do Silencio», em 1 acto, original do homenejado.
 O artista-empresario Mendonça de Carvalho, já restabelecido, reatou a continuidade dos seus trabalhos, por isso que acabou de ser incumbido da gerencia e direcção de um importante negocio teatral, num dos teatros que já explorou de sua conta.
 O «Pardalito», a peça que ontem se representou no Nacional, em festa de Aura Abranches, e cujo magnifico desempenho mereceu os mais efusivos aplausos, e em vista do seu extraordinario exito, repete-se hoje com as grandes atrizes Adalina Abranches e Aura Abranches nos principais papéis.
 A notavel bailarina espanhola Conchita Saucer estreia-se hoje no Pavilhão Português, onde tambem se exhibe o drama «A dama do Paraíso» e se lançam ballões de fantasia.
 No espectáculo de hoje no Royal Cine, exhibe-se um belo programa: «Diario de uma mulher bonita», com Lile Dagover e «Barrabanda da Rainha», uma bella opereta em francès.
 No Capitolo realizam-se hoje simultaneamente dois espectáculos, um no salão e outro no terraço, com exhibições dos filmes «Harold, trepa, trepa», «Modista de Lunelles» e variedades pelos artistas Zinzary et Moniea.
 «No desempenho da peça «Alfama», do autor Antonio Bolo, que sobe á cena em S. Carlos, no proximo dia 1.º, em festa de Ilda Stichini, entrem, além da festejada, os artistas Amelia Pereira, Irene Ildro, Hermilina Faveares, Alexandre de Azevedo, Assis Pacheco, Alves da Costa, Barros Lopes e Luiz de Gampes.
 A companhia de operetas judaicas dará no Coliseu apenas três espectáculos — o desta noite, com o qual se estreia, e amanhã, em «matinées» e a noite, apresentando operetas diferentes, todas desconhecidas entre nós, em qualquer dos espectáculos.
 Na «matinée» de amanhã, no Coliseu, com a opereta comica «A menina de Odesa», as crianças terão entrada gratuita.

Correntes de ar, constipações, poeira

São os inconvenientes de quem como no ar livre. Vá almoçar, jantar ou ceiar no Timpanas, rua do Salitre, 18, e verá que o tempo economicamente: come bem e está numa casa saudavel, arejada, cheia de luz e de alegria. Os pratos do dia de hoje são dobrada, canja, arroz de frango, caril, caldo verde, etc. Aberto toda a noite. Continua aberta a inscrição para o «Almoço dos Antónios», que se realiza amanhã.

Dinheiro

EMPRESTA em condicções excepçionais sobre tudo que ofereça garantia.
 A PRESTIMOSA, LIMITADA
 Rua do Prata, 183, 1.º, esquerdo—Téle: 2 4781
 Instalações reservadas

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Vinho Nutritivo de Carne

Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Gremio dos Papulos do Exercito

Realiza-se hoje, conformes noticiámos, na rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º esq, o baile promovido pela comissáo de festas do Gremio dos Pupulos do Exercito.
 A avaliar pela enorme procura de bilhetes é de prever uma extraordinaria concorrencia. Durante o baile tocará a orquestra Jazz Luiso Melody.

Guilherme Melquiades

Está doente o velho e honrado colaborante sr. Guilherme Melquiades, hoje o mais antigo livreiro-editor de Lisboa, proprietario, ha quarenta anos, das bibliotecas da gazer do Romão.
 Fazemos votos pelas suas melhoras.

Audição musical

Está a despertar grande interesse no nosso meio musical a audiçáo annunciada para amanhã ás 15 e 30, na «Casa do Algarve», dos alunos de violino e piano da distinta professora sr.ª D. Etelinda Graciete da Costa Valente.

Asilo de Santo Antonio

O Asilo de Santo Antonio inicia amanhã as festas comemorativas do 43.º anniversario da sua fundação com uma exposiçáo de trabalhos que estará aberta das 14 ás 18, revertendo o produto das vendas em favor daquella prestantissima instituição.

Junta de Freguesia das Mercês

Amanhã, domingo, ás 16 horas, realiza-se na sede da Junta de Freguesia das Mercês, com a assistencia do chefe do distrito, a inauguração de um consultorio, de um posto de socorros medicos e de outros melhoramentos effectuados nas dependencias da mesma junta.

Falta de policiamento

No cruzamento das avenidas Republica e Duque de Avila não existe policia sinaleira permanente, do que resulta serem frequentes all os desastres de viaçáo. Chamamos para o caso a esclarecida atençáo da competente secção policial.

EXERCITO E MARINHA

O Conselho Tutelar e Pedagogico dos Exercitos de Terra e Mar mudou as suas instalações do Palacio das Necessidades para o antigo quartel de Infantaria 5, na Graça.

Dr. Carlos Larroué

Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta
 AV. DA LIBERDADE, 129
 POLICLINICA—R. Domingos Sequeira, 52

Dr. Tomé de Lacerda

A Alimentação dos Dispepticos—Guia de dietas nas d. do estomago, intestinos e fígado
 Consultas aos Hemorroidarios
 NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS

TEATRO S. CARLOS

A's 21 e 30—Tel. 28245
 Hoje—A penultima representação
RAINHA SANTA
 Preços reduzidos: Camarotes a 20, 20 e 40 escudos. Cadeiras a 10 e 5 escudos. Terrilhões (cinco entradas) 2750, Geral 2850.

Dia. 15—Estreia da peça em três actos, original do poeta Antonio Botto.

"ALFAMA" em festa artistica de ILDA STICHINI Marcam-se bilhetes

Dois Sessões

HOJE

A Julia dos Terramotos

DESPORTES

Os jogos de amanhã

para o campeonato de "foot-ball".

Disputa-se amanhã, em Lisboa e Setúbal, a 2.ª eliminatória dos quartas de finais do Campeonato de Portugal de "Foot-Ball". São quatro os jogos que se realizam: Sporting-Marítimo, no Campo Grande, às 18 horas; Belenenses-Barcelense, no Estádio, às 18 horas; P. C. do Porto-Benfica, nas Amoreiras, às 17 horas, e Vitória-Salgueiros, em Setúbal, às 17 horas.

Aguardam-se com muito interesse estes jogos, que, pelo equilíbrio de forças, devem proporcionar lutas desportivas emocionantes. Apesar dos resultados conseguidos na 1.ª mão pelo Salgueiros e pelo Barcelense, suponhamos que os meio-finalistas devam ser: P. C. do Porto, Sporting, Belenenses e Vitória.

AUTOMOBILISMO

Prova de Resistência e Turismo

Estamos já a dez dias da realização da II Grande Prova de Resistência e Turismo, cuja partida é feita no dia 20 de Caçtelhas às 15 horas, e a chegada no dia 25 no Estúvil entre as 15 e 16 horas.

É enorme o interesse em todo o país, por esta importante prova.

As inscrições já contam nomes de cações e carros magníficos, o que faz prever uma boa competição.

Entre os inscritos registam-se já os sr.ºs: Leopoldo Roque da Fonseca, em «Buick»; João Gellweiler, em «Terraplane»; Manuel José Soares Mendes, em «Standard Swallow»; Arnaldo Stocker, em «Triumph»; Armando Pombo, em «M. G.»; Antonio Marques da Fonseca, em «R60»; Manuel Nunes dos Santos, em «Adler»; José Lopes da Silva, em «Citroen Grand Sport»; Madame La Case de Noronha, num carro de «sports», e Madame Brito, em «Renault».

Hoje fecha a inscrição pelas 23 horas na redacção de «O Volante». Devem fazer a sua inscrição, entre outros: Diogo Cabral, Mario Ferreira, D. Palmira Coelho, Caração Soromenho, Marcelo Silva, A. Madureira e outros.

Espera-se, portanto, que a inscrição atinja 25 concorrentes, o que é muito bom, se atendermos às condições da prova.

Menino José Rubens Pinto Serra

No hospital de Santo Antonio dos Capuchos foi submetido a uma melindrosa operação cirúrgica o menino José Rubens Tavares Amorim Pinto Serra, filho do nosso prezado amigo sr. José Amorim Pinto Serra.

A operação, que decorreu com a maior felicidade, foi feita pelo ilustre cirurgião sr. dr. Celestino Henriques, coadjuvado pelos distintos clínicos sr. drs. Alvaro Seabra e Gomes da Silva.

O sr. dr. Celestino Henriques, já pela dedicação inextinguível de que usou, já pela altíssima pratica profissional de que deu prova, merece que registemos esta sua nova intervenção como mais uma afirmação do seu muito saber e da sua muita competência.

O enfermo está já em vias de completo restabelecimento, pelo que felicitamos seus estremosos pais.

DE LUTO

D. Amelia Maria da G. de Oliveira

Faleceu hoje a sr.ª D. Amelia Maria da Graça de Oliveira, esposa do sr. Narciso Antonio de Oliveira.

O seu funeral realiza-se amanhã, às 13 horas, para o cemitério de Benfica.

Bombeiros Voluntários do Dafundo

Realizam-se hoje e nos próximos dias 17 e 24, no Gimnasio dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, promovidas por uma comissão de senhoras, interessantes festas, cujo produto reverte em favor do cofre daquela benemérita corporação, para compra de material de incêndios. O programa, variadíssimo, é repleto de atractivos que constituem outros tantos motivos de exito.

Festa na Amadora

Realiza-se amanhã, Domingo, às 15 horas, a festa do Grupo Columbófilo da Amadora, que no ultimo domingo teve de ser adiada por virtude da mau tempo.

Além do programa já anunciado, far-se-á a exhibição do filme «Tragedia mística» no salão de festas dos Recreios Desportivos da Amadora, gentilmente cedido pela empresa Santos Matos & C.ª.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

CRONICA

Chaby

Encontra-se este apelido em varios officios illustres.

Entre eles figuram alguns escriptores de nome, como o erudito Claudio de Chaby.

Outros houve que foram victimas do seu manifesto amor á liberdade a ponto de serem enforcados, em Lisboa, pelo governo de D. Miguel, ou assassinados, em Estremoz, pelos sicários sylvianos da capital.

Mas como sendo dos primeiros, se não o primeiro, ficará, para o publico, o Chaby que representa uma das maiores glorias da cena portugueza.

A sua arte conquistou os mais francos apiausos de Portugal e do Brasil cujas principais cidades visitou, pela primeira vez e percorreu durante sete annos, com Lucinda Simões. Foi nessa época que tambem ficou conhecendo Montevideo e Buenos Aires. Quando voltou a vér terras brasileiras, com Lucinda e Cristiano de Sousa, desceu de Maranhão para Bahia onde a companhia se dissolveu. Quasi que lucraria mais em não ter então regressado a Portugal porque, contratado pelo empresario Eduardo Victorino, teve logo de seguir para os Estados do sul.

Devia andar por lá uns três annos. No entanto, como trabalhava apenas cinco meses em cada anno e como recebia largos proventos, aproveitava o resto do tempo viajando a Europa e desenvolvendo a sua educação artistica. Na quarta ida ao Brasil, ainda contratado por Eduardo Victorino, já seguira como director de cena da companhia que levára á sua frente a indolevel figura de Eduardo Brasão.

De tal forma se fixou, por essa data o seu prestígio que, ao regressar a Lisboa, esperava-se uma surpresa agradável. O visconde de S. Luiz de Braga foi lo ingressar, em condições honrosissimas, na Companhia Rosas e Brazão, na qual se manteve durante onze annos.

Criou, no palco do D. Amelia, numerosas peças nacionaes e estrangeiras, tal como: O geyro do sr. Polvor, O encontro, Minha mulher noiva de outro, A bisbilhotista, Os postigos, Poema d'Amor e O rei da Gafanha. Não falamos, claro está, dos outros exitos rebumbantes que alcançou em varias comedias e revistas do Carnaval, quasi todas a seu cargo.

Quando S. Luiz de Braga, por doença, se afastou do Republica, antigo D. Amelia, Chaby organizou uma companhia com Auro Abranches e passou a representar no Politeama. Assistiu-se, nesse tempo, á exhibição de Adeus, mocidade, Blanchette, O Modelo, do saudoso Julião Machado, e Conde Barão que foi além de cem representações. E mais tarde se não fora o compromisso já firmado com José Loureiro para uma viagem ao Brasil.

Quiz á má sorte que a gripe epidémica, chamada «a espanhola» cortasse o successo alcançado pela companhia Auro-Chaby que, por motivos de varia especie, tambem não chegou, infelizmente, a fazer a annunciada epocha de inverno no Odéon, de Buenos Aires, desistindo, assim, do contrato firmado com o elegante empresario patricio Da Rosa.

Lucrou com isso o Politeama que novamente recebeu Chaby até o final da epocha seguinte. Em um outro elenco, formado de combinação com José Loureiro entraram certos elementos do valor da antiga companhia, devendo ser citado o falecido Ribeiro Lopes, e, ainda de accordo com o mesmo empresario, Chaby appareceu, então, ao lado de Cremilda de Oliveira, focando generos diversos com uma peça cada noite.

Vieram, a seguir, os três meses de verão exgotando as lotações do Politeama, os quinze dias no Porto, os oito meses pelas provincias e com fartos lucros, e uma nova e rendosa viagem ao Brasil, dessa vez com Leopoldo Froes, tudo sob o signo feliz de O Leão da Estrela.

Na seguinte excursão ás provincias e aos Açores teve Chaby a desventura de perder o irmão que era o seu braço direito, pelo espirito organizador que sempre manifestára. Por fim, fomos encontrar o consagrado Artista no pal-

co da Trindade, novamente contratado por Loureiro e contracccionado com Lucilla Simões. Essa tentativa mostrou-se bem auspiciosa e de todas as criações de tal fase, fittas por Chaby devemos destacar, pela excellencia do recorte e da interpretação, a figura de Sua Alteza na peça de Ramada Curto.

Além de certas jornadas artisticas como, por exemplo, a que fez com Oscar da Silva, Carmo Dias e Chico Redondo, e este o cadastro artistico desse formidavel actor que surgiu na penúltima epocha da companhia Rosas e Brazão, no Teatro D. Maria II, hoje Nacional.

Fez all a sua estrella na comedia elemã O Ho Milhões, e não devemos esquecer que a empresa, ao mudar-se para o D. Amelia, lhe dispensou os serviços por os considerar... Impres-táveis!...

Igual opinião mostrou a mesma companhia, ao fim de sete annos, quando lhe acceitou os serviços mal o viu regressar a Lisboa com Lucinda Simões e Cristiano de Sousa. Mas, dessa vez, o golpe visou apenas afastar a concorrência e, passadas duas epochas, ficou com Lucilla Simões, dispensando outros elementos.

Foi por isso que os três artistas voltados ao ostracismo resolveram, sem mais demora, a viagem, de que já fallamos, ao norte do Brasil.

Como se vê, Chaby Pinheiro começou a sua carreira lutando contra rezas e malquerenças. Mas seguiu sem hesitações, conscio do proprio valor, subiu e venceu acabando por conquistar á gloria a que tinha incontestavel direito.

Viajado e culto como poucos, figura requestada nos salões, recitador primoroso, como ninguém mais, sabendo dar vida, luz e cor ás palavras que pronuncia, traçando ambientes e felicitos, conseguiu pela grandeza do seu espirito reduzir convencionalmente a competencia a seu fisico.

Ninguém como ele para sublinhar, grave ou maliciosamente, uma frase fazendo resaltar uma intenção.

Inconfundivel, criou uma arte vincadamente pessoal mas profundamente humana que impressiona e agrada a todos.

A doença pertinaz que o assaltou, em agosto de 1931, impediu-o de fazer a epocha seguinte no Trindade e afastou-o até agora, dos aplausos do publico. É certo que em 12 de maio, na festa artistica de Carlos Santos, no S. Carlos, se ouviu a sua voz recitando pela radio-telefonía mas a platela não o viu, embora tivesse vibrado com entusiasmo.

E o Artista brilhante, já condecorado pelo seu país, continuou recordando, isolado no seu quarto da Casa de Sousa, das Amoreiras onde o foram visitar, recentemente, em cativante homenagem, alguns artistas brasileiros.

Dizem que as glorificações solenes dão azar, como a de Tasso. Recordemos, porém, as de Guido Spano e Salvador Rueda. Tanto mais quando tal homenagem é devida.

Porque não ha-de, com galhardia, a mocidade das escolas, sempre bela e nobre, lançar aos artistas de Teatro e aos intellectuaes do nosso país o justo e simpatico pregão de uma visita ao quarto do convalescente illustre?

Porque não lhe colocar na frente uma simples e vigorosa corça de louros desejando sinceramente o seu pronto regresso ao teatro onde tanta falta faz?

Escusado será afirmar que há multos actores de merito indiscutivel, mas Chaby há só um.

MARIO MONTEIRO Advogado

Café-Restaurante «Chic» Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Vinhos VALENTE COSTA Renato Delicioso vinho branco-Telef. 25 479

Guarda livros infiel

A proposito da noticia que, com o titulo «Guarda livros infiel», publicamos no nosso numero de 8 do corrente, procurou-nos o sr. Armando Soares, socio do sr. José Torran da Silva a quem o alludido informo da verdade, para nos dar acerca do caso o seguinte esclarecimento:

Trata-se de uma simples questão commercial que o competente tribunal apreciará oportunamente, não existindo na P. I. C., ao contrario do que se noticiou, senão uma participação, que nem quebra chega a ser, da firma M. C. Fimemta Lda, de cujo serviço o guarda-livros se despediu espontaneamente para seguir para fóra do País.

O aniversario de Ateniou

A prestante instituição que é o Ateniou Commercial de Lisboa inicia hoje, ás 21 e 30, como noticiámos, as festas comemorativas do seu 53.º aniversario, com uma brilhante ceia que solene para a qual foram convidados o chefe do Estado, o ministro da Instrução e outras entidades officiaes, bem como representantes de diversas collectividades.

Usando da palavra alguns distintos oradores, especialmente convidados para esse fim, e, no final, realizou-se, abrilhantado por uma magnifica orquestra, um baile que se deve prolongar até de madrugada.

Concurso de montras

Por causa da exposição de montras que é um dos numeros mais interessantes da Semana dos Invalidos do Comercio, o chefe do governo autorizou que possam fazer-se nos estabelecimentos horas de trabalho extraordinario até ao dia 18 do corrente, para a ornamentação e decoração de montras, não podendo, todavia, fazer-se dentro dessas horas quaisquer transações commerciaes.

Jantar de homenagem

Hoje, ás 20 e 30, realiza-se na Casa da Madeira um jantar de homenagem ao sr. general Daniel Rodrigues de Sousa, antigo ministro da Guerra e presidente da direcção daquela collectividade. Após o jantar haverá baile.

Juramento de bandeira

No proximo dia 17, ás 14 horas, realiza-se a cerimonia do juramento de bandeira dos alunos da Brigada de Marinheiros, no Alente, devendo assistir o sr. Professor da Republica.

PASSIO FLUVIAL A ALVERCA

Afim de assistir á FESTA DA AVIAÇÃO, que se realiza no dia 11 do corrente, a Parceria dos Vapores Lisboenses effectua nesse dia um passeio fluvial a Alverca no seu magnifico navio-motor «Rio Tejo», permitindo aos passageiros desembarcarem mesmo junto do Campo da Aviação.

Partida do Cais do Sodré, ás 12,20 horas. A partida de Alverca terá lugar pelas 18,30 horas.

Preço de cada bilhete Esc. 10\$00. A bordo haverá musica e bufete.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75—Rua de S. Paulo — 77

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas

Domingos ás 12 horas

Serviço permanente de Restaurantes

Todos os dias

CHÁ CONCERTO

Todas as noites

BAILE

Orquestra de Jazz, direcção FABRE

QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

A'S 16 HORAS

CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO

CINEMA SONORO

DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS

e SEXTAS-FEIRAS

Entrada no Casino ... Esc. 20\$0 Sabados á noite e Domingos Esc. 10\$00

SALA BONITA-BOA COSINHA
PREÇOS RAZOAVEIS
80 NO
RESTAURANTE
ALCAZAR
R. Nova da Trindade

A Cidade

AS RELAÇÕES ENTRE O "RAIL" E A ESTRADA

O projecto ácerca da camionagem

e o relatório da comissão nomeada pelo governo para estudar o problema

O projecto de camionagem-caminho de ferro, constitui um assunto palpitante ácerca do qual desejamos encontrar quem nos pudesse elucidar. Mas, as pessoas que conhecem o assunto esquivam-se. Além de que era necessário encontrar alguém que interpretasse a opinião do publico, o apuro juiz. E encontramos esse alguém, que nos deu uma entrevista, mesmo sem dar por isso.

—Não ha nada a dizer, já todos falaram. —Menos o publico, e o publico... —E que o publico apenas conhece o assunto pelas apparencias, e como bom português discute sem conhecer. Eu, que sou publico e conheço o assunto, que já me custou algum dinheiro, entendo que...

—Diga... —Entendo que o projecto é bom na generalidade, mas na especialidade deesse a demasiados detalhes. Querer meter a camionagem em «rails», em principios rigidos, é tirar-lhe a sua qualidade primordial, a maleabilidade. Querer atender a tudo, ás mais variadas hipóteses, é complicar sem resultados praticos. E senão veja: as classificações das carreiras são tantas que a mesma pode ser, quasi simultaneamente, regular, de descobrimento, independente, interfeirente, esta com serviço combinado com caminho de ferro, ou não, complementar, e de passageiros ou mercadorias, total—um problema que precisa bacharel formado em direito. Não seria preferível classifica-las apenas como concorrentes e independentes, e entregar a sua classificação ao Conselho Superior de Viação, cujo parecer seria homologado pelo ministro?

—E as tarifas? —Nesse capitulo é que o Estado tinha de intervir para meter algum juizo na cabeça dos concessionarios. Note-se que neste ponto está certa a tarifa agora estabelecida, susceptível de alterações. Nas condições actuaes, cobrar por passageiro menos de vinte centavos o quilometro, é perder dinheiro, e a tarifa de 3.ª classe em caminho de ferro é inferior a este preço. Desta forma estabelecer-se-ia a coordenação dos serviços sem lesar interesses. Com o que não concordo é com o aumento de 25 por cento nas carreiras concorrentes. Porque? Porque o publico prefere a camionagem ao caminho de ferro? Se prefero é porque é mais bem servido, ou a logica é uma batata.

—Horarios? —No que se refere a horarios e caução—está bem o projecto, porque existindo um serviço publico não se compreende que, chegando o passageiro á hora determinada a qualquer local, faltasse o caminho pela simples razão do condutor ter de baptizar um menino, como algures aconteceu... A caução de cinquenta escudos por quilometro é demais! Reduz-a um pouco, mas applique-se inflexivelmente porque é preciso não esquecer que as pessoas têm de ser transportadas custe o que custar, desde que existe uma carreira a determinadas horas.

—E o imposto de camionagem? —É demasiadamente violento, porque parte do principio de que o carro leva sempre a lotação completa, o que raras vezes acontece. Argumenta-se que é inferior ao antigo, mas esquece-se que até aqui podia ser cobrado por avença porque se pagava apenas pelos passageiros transportados e não pelo total.

—Em conclusão, diz o Lossó entrevistado, o projecto é bom na generalidade e se fosse simplificado todos lucrariam com isso e especialmente o publico, supremo juiz da questão e que tambem tinha direito a ser ouvido.

—E nós, agradecendo ao nosso entrevistado, que falou pelo publico, ouvimos o publico, supremo juiz.

Do relatório da comissão nomeada para tratar do assunto, transcrevemos alguns dos trechos mais interessantes:

Antes da applicação dos motores de explosão á viação ordinaria, gozavam os Caminhos de Ferro do exclusivo dos transportes rapidos e entre nós, pela zona de protecção

Nada ha de melhor, no tempo quente, do que a
«NARANJINA»
para a preparação de refrescos, como: laranjadas e limonadas, capripinhadas, sorvetes e gelados. Em toda a parte...

POEIRA DA CIDADE

Um caso que se esclarece

A sr.ª Augusta Rodrigues das Neves, rua da Bela Vista á Lapa, 86, 2.ª, queixara-se ha tempos á Policia de que fóra vítima dum furto no valor de 12 escotos.

A queixosa indicou os nomes das pessoas de quem suspeitava e contra as quais nada se apurou.

A sr.ª Augusta, porém, persistia na sua fez que o directo da P. I. C. mandasse transitar o processo de secção. Foi então encarregado de dirigir as investigações o chefe Pereira dos Santos, sendo confiadas ao agente Amado as diligencias para a descoberta dos autores do furto, e do sr. major Melo Vieira, que salientou o valor das nossas possessões ultramarinas.

Por ultimo uma aluna fez uma allocução patriótica e um grupo de internadas cantou o himno de Camões.

Pelas 15 horas, realizou-se na Sociedade de Geografia uma sessão solemne, presidida pelo sr. conde de Penha Garcia, que fez uma allocução patriótica. A festa assistiram algumas centenas de crianças de varios sexos e escolas officiaes e particulares, que executaram exercicios de gymnastica. Falaram diversos oradores, que puzeram em relevo a importancia dos nossos dominios ultramarinos.

Pelas 17 horas, o sr. major Jacinto de Moura realizou na Sociedade Promotora de Educação Popular uma conferencia ácerca das colonias.

Um espólio ao desbarato

Ha tempos foi julgado e condemnado Vicente Navarro, por ter fido desapparecer um espólio pertencente ao falecido negociante de Borba José das Dores Falcão, que era constituído por titulos e letras de crédito no valor de 2.000 contos. Como a Policia tivesse conhecimento de que essas letras e titulos andavam agora a ser negociadas por varias pessoas, por metade do seu valor, foram encarregados os agentes Germano e Afonso de irem a Borba proceder ás necessarias investigações, regressando dali hoje. Aqueles agentes deram conta das diligencias effectuadas ao director da Policia.

NO ODEON

Transcrevemos do nosso presado colega «Diario da Manhã» a critica á fita da Paramount, «Martirio Ditoso», que se está exhibindo com grande exito no Odeon.

CINEMA

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Martirio Ditoso», no Odeon

Norman Taurog, a quem se deve essa obra admiravel que era «Proezas de Skippy», parece ter-se especializado na realiação de filmes interpretados por crianças.

Agora, com «Martirio Ditoso» vem confirmar as suas valiosas qualidades de animador, dando-nos um filme impecavel, não só pelo primoroso tratamento cinematografico como que cuidou todo o filme, quer ainda pela magistral interpretação que conseguiu dos seus pequenos interpretes.

A acção, desenvolvendo-se numa atmosfera pouco vulgar, foi por Taurog conduzida com grande acerto, tendo-nos dado um filme delicadamente emotivo, que se vê com inegavel prazer.

Os seus minusculos interpretes portam-se como gente grande, de talento, o Jackie Cooper, actorzinho prodigioso, delineou a sua personagem com humana sensibilidade e um sentido de equilibrio e de segurança interpretativa deveras notavel.

Robert Coogan, outro magifico artista de palmo e melo, com uma actuação interessante e divertida, e Jackie Earl, rodeiam com acerto o inesquecivel Skippy—F. R.

«As Lavadeiras»

Hoje, no popular teatro Maria Victoria, realizam-se mais dois espectaculos com a encantadora opereta de costumes saubos «As Lavadeiras», na qual o pequenino «Sabastião» canta com grande sentimento a «Canção do Engeitado».

«Canção do Engeitado»

Hoje, no popular teatro Maria Victoria, realizam-se mais dois espectaculos com a encantadora opereta de costumes saubos «As Lavadeiras», na qual o pequenino «Sabastião» canta com grande sentimento a «Canção do Engeitado».

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. Só

KOMOLOLO

com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. E eles ficam mais, soltos e brilhantes, ninguém conhecendo que foram pintados.

Caixa 25\$00

A venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE
M. CABRAL
Rua Camilo Castello Branco, n.º 29
Telef. N. 3831
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Praia, 240
Tel. 2 1415
Agente no Porto
A. QUADROS J.º
Rua do Bomfim, 67, 2.ª

A V. Ex.ª qualquer artista, sendo portinúdo, lhe fará um retrato que agrade, mas ás suas creanças ninguém as retratará com tão o encanto como os artistas portugueses da
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

PROPAGANDA COLONIAL

Prosseguiu hoje a celebração da «Semana das Colonias»

Cumprindo o programa da Semana das Colonias, realizaram hoje conferencias no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, os srs. coronel Joaquim dos Santos Correira, que se referiu á fundação da nacionalidade e ás descobertas realizadas pelos portugueses, e o sr. major Melo Vieira, que salientou o valor das nossas possessões ultramarinas.

Por ultimo uma aluna fez uma allocução patriótica e um grupo de internadas cantou o himno de Camões.

Pelas 15 horas, realizou-se na Sociedade de Geografia uma sessão solemne, presidida pelo sr. conde de Penha Garcia, que fez uma allocução patriótica. A festa assistiram algumas centenas de crianças de varios sexos e escolas officiaes e particulares, que executaram exercicios de gymnastica. Falaram diversos oradores, que puzeram em relevo a importancia dos nossos dominios ultramarinos.

Pelas 17 horas, o sr. major Jacinto de Moura realizou na Sociedade Promotora de Educação Popular uma conferencia ácerca das colonias.

«Florinhas da Rua»

O primeiro premio da rifa das «Florinhas da Rua» saiu a caderneta que foi devolvida duas vezes. A terceira pessoa a quem se enviou não devolveu nem pagou a respectiva importancia, pelo que não tem direito ao premio.

O segundo saiu num bilhete que foi devolvido.

A direcção das «Florinhas da Rua» está muito grata a todas as pessoas que contribuíram para esta obra de caridade.

Um furto de 52 contos

O agente Matos prendeu no Cartaxo, Antonio Francisco Duarte, Maria Caetano Fortunato e Maria Rosa Duarte, por terem roubado ao sr. João Gonçes Crovil a quantia de 52 contos. Foram apreendidos 40, num banco de Lisboa e os dez restantes estavam em poder dos gatunos. O mais curioso é que o queixoso, só para não pagar 20\$00 por dia ao agente que tratou das investigações, estava resolvido a desistir da queixa.

Avenida da Republica

Noutros tempos era a Baixa o «clou» dos grandes estabelecimentos, das lojas chiques e bem frequentadas; entretanto a população da linda cidade que é Lisboa, começou a aumentar, o movimento cresceu, a capital tomou outro aspecto e teve necessidade de se expandir, procurar novas ruas, recentes avenidas.

Foi assim que appareceu na Av. da Republica 19, uma casa moderna, de montas rasgadas, quais salões de exposição, a alfaiataria camisaria F. Rodrigues L.d.ª

Os moradores das Avenidas Novas encontram nesta casa um completo sortido das suas especialidades, e agora para melhor ainda satisfazer a sua numerosa e selecta clientela, admittiu como socio tecnico o conhecido mestre de corte David da Silva ex-contra-mestre das casas Ribeiro & Silva e J. Julio da Cunha da Rua Augusta.

Esta boa nova, prova prosperidade e boa organização do modelar estabelecimento da Av. da Republica F. Rodrigues L.d.ª

A Cidade

AS FESTAS DE ALVERCA

Iniciaram-se os campeonatos de tiro

ALVERCA, 10 (Pelo telefone)—Iniciaram-se hoje, neste aerodromo, conforme estava anunciado, as festas da Aviação portugueza.

Nos combolos da manhã, chegaram numerosas pessoas, sendo grande a percentagem de senhoras, para assistir aos campeonatos de tiro—os primeiros numeros do programa de hoje.

Entretanto, iam surgindo, tambem, as esquadrihas de Aviação. A primeira a aterrar foi uma da Amadora, chefiada pelo tenente-coronel Vickers e comandada pelo tenente-coronel Ribeiro da Fonseca. Chegaram depois uma esquadriha de 3 moranes, de Tanços, comandada pelo major Antonio Maia, 2 Avros e 1 Havilland, de Sintra, comandados pelo major Craveiro Lopes, 1 Havilland de Espinho, com o tenente Oliva Teles, comandante do Campo de Tiro daquela cidade, e por ultimo mais um Vickers da Amadora.

O inicio das provas

Na carreira de tiro privativa do grupo de Alverca, iniciaram-se, logo de manhã, as provas de tiro que figuravam no programa.

O jurí era constituído pelo tenente-coronel Pereira Coelho e por delegados da Arma de Infantaria e da Federação de Tiro.

A primeira prova foi o campeonato de tiro com pistola, de guerra, para disputada da Taça «Diario de Lisboa», inscrevendo-se 19 aviadores militares.

Seguiu-se o campeonato de tiro, para «équipes», das unidades de Aviação em Portugal, para disputa da Taça «Santos Leite», concorrendo a Escola de Sintra, o Grupo de Caça de Tanços, o Grupo de Esquadrihas da Amadora, o Grupo de Bombardeamento de Alverca e o Batalhão de Aerosteiros, cada um com uma «equipe» de 3 officiaes.

As 13 horas, reuniram-se, num almooço íntimo, na «mess», algumas dezenas de aviadores do Exército e da Armada assistindo tambem o Inspector da Aeronautica Militar, sr. coronel Cifka Duarte, e o antigo director da Aeronautica Naval, comandante Afonso de Cerqueira, officiaes doutras armas e varios convivas.

O sr. major Pinheiro Correira brindou pelos aviadores presentes, em especial pelo sr. coronel Cifka Duarte, agradecendo a comparsa de todos. Disse que a festa de amanhã é um meio de propaganda da Aviação, fazendo votos por que todos—povo e governantes—aproveitem este ensejo de observar toda a nossa Aviação do Exército, reunida, vendo, assim, como é grande a sua fraqueza material e como se impõe a necessidade da sua reorganização. Referiu-se á campanha da Imprensa, a favor da Marinha, desejando que os jornalistas não esqueçam tambem a Arma da Aeronautica, demonstrando á Nação que a Aviação em Portugal tem razão de existir. Terminou bebendo pelas prosperidades da Aviação Portugueza.

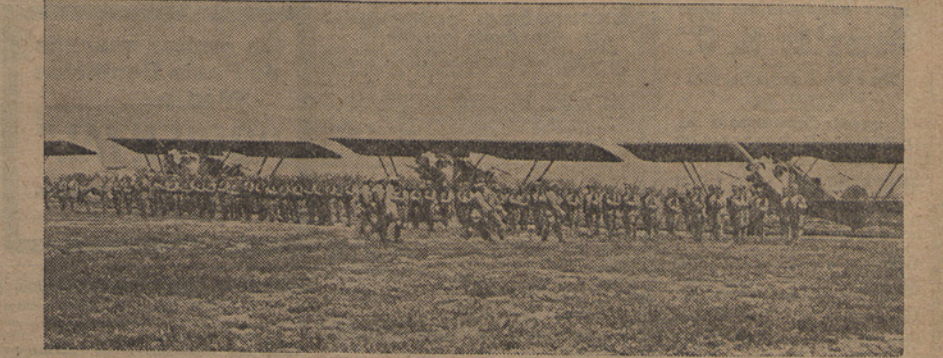
O sr. comandante Santos Moreira, da Aviação Naval, agradeceu o convite feito aos aviadores da Marinha para tomarem parte na festa, e destacou a importancia e a necessidade de se realizarem outros certames desta natureza, para melhor colaboração entre o Exército e a Armada.

Terminado o almooço, continuaram as provas de tiro dos três campeonatos: Pistola de Guerra, «Equipes» e «Tiro aos pratos», sendo provável que não fiquem concluidas hoje e que continuem amanhã, antes da festa aérea. Durante as provas, os aviões de Sintra fizeram um treino para um dos melhores exercicios que amanhã se vão realizar pela primeira vez em publico: acrobacia em conjunto.

A meio da tarde, chegou ao campo o brigadeiro Silveira e Castro, director da Aeronautica Militar. E pelas 16 horas, os aviões dos diversos campos começaram a regressar ás suas bases.

O festival de amanhã

Da festa de amanhã—que começará ás 14 horas, sob a presidencia do sr. ministro da Guerra, e a que o chefe do Estado e o sr. dr. Oliveira Salazar assistirão, desde as 15 e 30—fazem parte, entre outras provas interessantes, concursos de altura e de acrobacia, exhibição de alta acrobacia, pelo tenente Plácido de Abruca, caça aos balões, bombardeamento aéreo duma aldeia, e o desfilé dos aviões da esquadra francesa e da nossa quinta arma. A entrada do publico é livre.



A formatura de hoje, em Alverca, por ocasião da chegada do director da Aeronautica Militar

Gabinete Hidroterapico
Avenida da Liberdade, 12
Dr. J. Silveira d'Almeida
Medicos-directores Dr. José Rech-la
Doenças nervosas, do estomago e intestinos—Arterio-sclerose—Duchês—Banhos de vapor e carbonatos—Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos—Electricidade, etc.

A ESQUADRA FRANCESA

AS AUTORIDADES retribuiram cumprimentos ao almirante Drujon

A bordo do «Lamotte-Piquet» estiveram hoje, a fim de retribuir os cumprimentos que ontem lhes apresentou o almirante Drujon, os srs. ministros e consul da França; o chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha; o comandante geral da Armada e o chefe do Estado Maior Naval.

O almirante Drujon

O vice-almirante Drujon, chefe da esquadra francesa que se encontra no Tejo, annunciara receber hoje os jornalistas, os quais foram atendidos por um official francez, que falou da carreira do vice-almirante, recordando que elle tomou parte na campanha de Marrocos em 1911 e 1912, sendo então que realizou com exito o salvamento do barco inglés *Delhi*, a bordo do qual viajavam a princeza real, irmã de Eduardo VII, e seu marido o duque de Fife, recebendo por tal a condecoração da ordem da Vitoria e a medalha de ouro de salvamentos, oferecidas pela Inglaterra.

Após varias comissões de importancia, e de ter sido director da Escola Naval, foi promovido a vice-almirante em março de 1932, e em outubro assumiu o comando da 2.ª esquadra, toda composta de unidades modernas e rapidas, as quais na sua maioria se encontram em Lisboa e cujas características já são conhecidas do publico, que os pode ver atracados na doca do Conde de Obidos.

O almirante Drujon, que desde janeiro deste ano faz parte do Conselho Superior de Marinha, fez recordar aos jornalistas que a esquadra do seu comando tem o caracter volante, exibindo o pavilhão e afirmando as ideias pacificas da Republica francesa em qualquer parte onde o seu governo julgue util enviá-la.

Finalmente, pediu que informemos o publico de que o *Lamotte Piquet* e o *Adroit* estarão patentes ao publico amanhã e segunda-feira, das 14 ás 17 horas; e o *Vauban* e o *Maille Breze*, na terça e quarta-feira, ás mesmas horas.

CASOS DO DIA

O «TREMIDINHO», AFINAL NÃO TEVE A SORTE GRANDE

Afinal, o «Tremidinho», de seu verdadeiro nome Manuel de Carvalho, não foi contemplado na lotaria de Santo Antonio. Este proprio nos procurou hoje, para dementir o boato que ontem correu nos circuitos teatraes. O «Tremidinho», infelizmente, continua a viver em más circumstancias, agenciando com dificuldade a sua vida.

Por enquanto, a Fortuna não lhe sorriu ainda e «Tremidinho» continuará a fazer versos de p' quebrado e a vender as copias da revista...

Diario de Lisboa Edição mensal

Sal na proxima segunda-feira o 2.º numero do «Diario de Lisboa, edição mensal». Inscere 27 gravuras, além de 4 paginas contendo 17 gravuras impressas em excelente papel «couché». Colaboração tambem a traz inédita de Matiana, Marques Pereira, Francisco Antonio Correia, A. Loisler, dr. Borges de Sousa, Queiroz Veloso, dr. Armando Cortesão, Mauricio de Oliveira, dr. João de Barros e Mario Rosa, inserindo ainda notavel prosa e verso do dr. Ramada Curto, Gago Coutinho, Silvio Rebelo, Gomes Leal, Valery Larboud e Frederic Boutet. Todos os acontecimentos mais notaveis occorridos durante o mês de maio all são registados, continuando um repositório consultado sempre com proveito. O «Diario de Lisboa, edição mensal», pela sua utilidade e pelo seu módico preço é indispensavel a todos que querem andar em dia com tudo o que de interessante decorre, se publica e constitui cultura ou civilização.

Os festejos dos Santos populares iniciam-se hoje no Parque Mayer

Santo Antonio, E. João, S. Pedro, os Santos do povo, vão ser festejados este ano com alegria e animação no Parque Mayer.

Os festejos iniciam-se hoje, com deslumbrantes illuminações, balões, balões populares etc. que vão chamar farta concorrencia de publico, tanto mais que os preços são a 1.50 para cavalheiros e 50 centavos para senhoras.

Com 1\$00 pôde-se ainda comprar-se um bilhete para o Capitolo, Terraco ou Salão, e assistir aos espectaculos de cinema e variedades que all se realizam, e ficar com o direito a gozar sem mais dispêndio algum, as festas que se realizam no Parque.

Os programas que se exibem no Capitolo são «Tarold, trepatrepa» e «Modrista de Lunévile» e os artistas bailarinos Zinary et Monieia.

Os ultimos são os primeiros

Mas quem não lôr agora...

Não sem vêr qualquer coisa de notavel

E é assim mesmo. Trata-se, na verdade, de um acontecimento, ignoramos quantas vezes o leitor já o terá visto. Mas, por muito pouco se sejam, alguns, por motivos diversos, haverá quem não viam. A isto, antigamente chamava-se-lhe um Pecado; agora chama-se-lhe incuria, desleixo, se não preferirem, antes, um crime de lesa-pátria. Mas vamos ainda a tempo, porque lá diz o velho: «os ultimos são sempre os primeiros». E será assim, com certeza; vá vêr! É uma pessoa, hoje, ou mesmo amanhã, sair de sua casa, caminhar para o Politeama e aproveitar estes dois ultimos dias da carreira da revista «Canção nova», para ficar feliz toda a vida. Valeu?

Theatro Nacional Almeida Garrett
HOJE—A peça em 3 actos
PARDALITO
Quinta-feira, 15. — Festa artistica do NASCIMENTO FERNANDES
MARINHO A' P.ÇA e TRAGEDIA DO SILENIO

Cantada em verso

a revista

Fogo de vistas

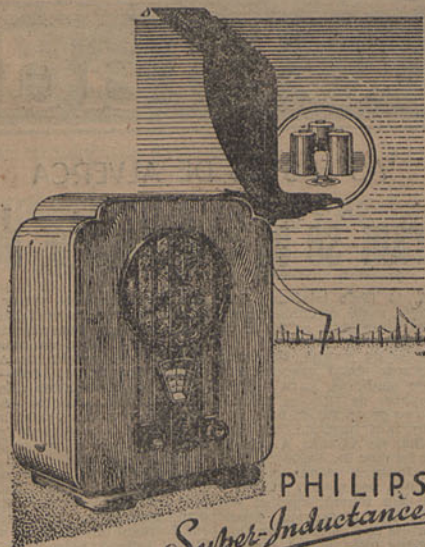
o triunfo do

AVENIDA

mereceu esta honra a um espectador curioso e inteligente

O nosso colega «Diario de Noticias» teve hoje a gentileza de publicar, acerca do sucesso da revista «Fogo de vistas», na Avenida, uns versos, ao mesmo tempo curiosos e verdadeiros, que não resistimos á tentação de reproduzir, acrescentando, a titulo de informação, que eles foram escritos por um espectador, ás musas dado, e cujo nome encobrimos, por isso nos ter sido sollicitado. Os versos dizem assim

Ful ver o Fogo de Vistas
e vim de lá deslumbrado!
Entre quinhentas revistas,
das que têm ou não têm fado,
nunca vi melhores artistas,
nem mais formosas coristas,
nem cenas mais imprevisas,
de efeito mais engraçado,
nem autores mais piadistas,
nem actores de mais agrado!...
—Ful vê o Fogo de Vistas
e vim de lá deslumbrado!!!



PHILIPS
Super-Inductance
630A

COM OS RECEPTORES

PHILIPS 630 e 830

OBTÉM-SE BOAS ADIÇÕES TANTO NO INVERNO COMO NO VERÃO

Peça uma demonstração aos revendedores SOC. COM. PHILIPS PORTUGUESA

Av. da Liberdade, 3-1.^o Lisboa
Rua da Paz, 32 Porto

CARTAZ

TEATROS
S. Carlos—A's 2 e 30—Rainha Santa.
Nacional—A's 21 e 30—O Pardal.
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—Cantiga Nova.
Avenida—A's 20 e 15 e ás 22 e 45—A Jolla do Viator.
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—A Fuga dos Terramoto.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—As Lavadeiras.
Coliseu—A's 21 e 30—Opereta judaica «Bar-Kochba».

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30.
Cine Gimnasio—A's 11 e 30.
Rivoli—A's 21 e 30.
Odéon—Matinées ás 15. Sáb. ás 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21—Cinema Sonoro.
Capitolo—A's 21—Cinema Sonoro.
Quade Terrace—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas ás 11 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palace—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 19.
Estalim—Teat. Philo. Esp. e Santa Amara
Jardim Cinema—Avenida Alvaros Cabral—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. «Chic». — Restauradores 20.

Nova Casa Condeixa

Tem á venda para as loterias que se realizam a 17 e 24 do corrente e a 1, 8, 15, 22 e 29 de Julho cujo primeiro é de

400.000\$00

Bilhetes a	170\$00
Meios a	85\$00
Quartos a	42\$50
Decimos a	17\$00
Vigésimos a	8\$50

(Pelo correio mais 1 escudo)

Pedidos a
João Condeixa
217-Rua do Arco Bandeira-217
(Próximo ao Rossio)
TELEFONE 2 6480

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.^o — Telefona 26195
UR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Geração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral. operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACHAADS—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIRAS—Pele e sifilides—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Stomago, fígado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—350a e 1.^oentes, protese —12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Relo X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Secretaria Judicial da 6.^a Vara LISBOA ANUNCIO

Por este Juizo e cartorio do escrivão do 3.^o officio correm editos de oito dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando o faldio Jorge da Silva Dias e os credores deste, para no prazo de cinco dias depois de findo o dos editos, dizerem acerca das contas apresentadas pelo administrador da respectiva falencia, Antonio Padua de Carvalho. Lisboa, 7 de Junho de 1933.
O Escrivão
Adelino Augusto Simões de Sampaio
Verifique a exactidão:
O Juiz de Direito
Rocha Ferreira

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Consulta-Externa por medicos especializados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado—33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalizações e tratamentos mais economicos de Lisboa

- | | |
|---|--|
| Clinica Geral | Dr. Abel Marques Pereira, 2. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 12 h. |
| Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos | Dr. João Morais Sermento, 3. ^a , 5. ^a , e Sab. ás 16 h. |
| Doenças da boca—Estomatologia—Protese | |
| Dentaria | Dr. Alberto Amado, 2. ^a , 4. ^a , 6. ^a , ás 13 h. |
| Doenças dos olhos | Dr. Luis Cordes da Ponte, 2. ^a , 3. ^a , 5. ^a , Sab. 14 h. |
| Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações) | |
| Doenças dos rins e vias urinarias (operações) | Dr. Manuel Bento de Sousa, 3. ^a , 5. ^a , Sab. 11 h. |
| Doenças de pele e sifilida | |
| Doenças nervosas—Electroterapia | Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h. |
| | Dr. Caetano Carrasco, 2. ^a , 4. ^a , e 6. ^a , 15 h. |
| Doenças das creanças (medicina) | Dr. Manuel Almeida Amaral, 2. ^a , 4. ^a e sextas, ás 18 h. |
| Doenças dos pulmões e coração | Dr. Marques Pinto, 3. ^a e sabados, ás 15 h. |
| Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes | Dr. Horacio Pereira, 2. ^a , 4. ^a , e 6. ^a , 17 h. |
| Análises clinicas e histopatologicas | Dr. Felix Machado, 3. ^a , 5. ^a e Sab. 18 h. |
| Radiografias | Dr. J. Pereira Leite, Todos os dias. |
| | Dr. José Caldas, Todos os dias. |

Excursão a Salamanca Grandiosa tourada

Entre os festejos promovidos pela Junta Provincial de Turismo de Salamanca para recepção da excursão que a Companhia da Beira Alta organiza áquella cidade espanhola no dia 17 de Junho, figura uma grandiosa tourada onde tomam parte os melhores diestros espanhols, que se realiza na tarde de domingo, dia 18.
Aviziam-se os srz. aficionados que não devem perder tempo em requisitar os seus bilhetes de Caminho de Ferro para esta excursão, pois que a inscrição se encerra em 12 de Junho e é de lotação limitada.
A partida effectua-se no dia 17, de Figueira, ás 11 horas; de Pampilhosa, ás 12,32 horas, e de Mangualde, ás 14,17 horas.
Os preços de ida e volta, a Salamanca, são os seguintes:
Das estações de: Figueira a Murteida—1.^a classe, 17\$50; 2.^a classe, 12\$80; 3.^a classe, 8\$80.
Pampilhosa a Nelas—1.^a classe, 15\$80; 2.^a classe, 11\$80; 3.^a classe, 7\$80.
Mangualde em diante: 1.^a classe, 12\$80; 2.^a classe, 9\$80; 3.^a classe, 6\$80.
O regresso da Excursão realiza-se no dia 19 mas, no entanto os bilhetes são validos por 8 dias, permitindo assim visitar outras cidades espanholas.
Os Bilhetes devem ser requisitados no Serviço do Tráfego da Companhia, Figueira da Foz.
Para mais informações podem os interessados dirigir-se:
Em FIGUEIRA DA FOZ:
Serviço do Tráfego da Companhia da B. Alta
Comissão de Iniciação Casa Hispanica.
Em COIMBRA:
Ouviveria Paz.

Sortes grandes?

só a casa COSTA L. DA se vende
60-Rua da Prata 62

Ha muitas marcas de Pasta Dentifrica Mas a
“ORIENTAL”
E' a rainha das pastas para dentes

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos
Concurso para o fornecimento de juntas em cobres e anilanto para locomotivas
Tendo esta Companhia aberto concurso no estrangeiro para o fornecimento de material acima referido e desconhecendo se o mesmo pode ou não ser executado no Pais, vem por este meio, de harmonia com o decreto n.º 22537, convidar as fabricas que se acharem habilitadas a tomar conta deste fornecimento a apresentarem as suas propostas.
Este concurso deve realizar-se em 15 do corrente e para obtenção das respectivas condições devem os concorrentes dirigir-se a Divisão de Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos—Edificio da Estação de Santa Apolonia, Lisboa.
Lisboa, 5 de Junho de 1933
O Director geral da Companhia
(a) A. de Lima Henriques

SORTE GRANDE

1643

3.000.000\$00

2224

50.000\$00

Estes são os grandes premios vendidos na casa

Campião & C.^o

Rua do Amparo, 116 LISBOA

A seguir continuam as LOTERIAS SEMANAIS todos os sabados

PREMIO MAIOR

400.000\$00

Bilhetes a ...	170\$00
Meios a ...	85\$00
Quartos a ...	42\$50
Decimos a ...	17\$00
Vigésimos a ...	8\$50

Pelo correio mais \$00 para despesa de porte, registado e lista.

Pedidos aos cambistas

Campião & C.^o

LISBOA

Dr. Braz Nogueira
Usando os Agentes Físicos. Sol, Agua, Luz, Calor, etc., oferece aos doentes processos Naturais de cura.
R. DO NORTE, 5 - Telefone, 25870

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTO. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

EM GENEBRA

Divergencias na Conferencia Internacional do Trabalho

GENEBRA, 10.—Em virtude do grupo operário da Conferencia Internacional do Trabalho se ter recusado a considerar como seus os representantes operários italiano e alemão, resolveu-se hoje excluir da comissão os dois referidos representantes. Jouhaux aproveitou a oportunidade para se insurgir contra o facto de dezenas de milhares de operários terem sido, na Alemanha, encarcerados e enviados para campos de concentração; e anunciou a sua intenção de insistir nesta adição ainda com mais vigor.

Os delegados italiano e alemão professaram junto da comissão que resolveu por 9 vozes contra 6 atender a reclamação.

A produção de petroleo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 10.—O senador democrata Macado propôs no Senado um inquerito á industria petrolifera dos Estados Unidos para verificar a possibilidade da criação dum gigantesco monopólio particular. Macado propôs que o inquerito fosse profundo e declarou que nestes ultimos anos a industria do petroleo se esforçou por organizar um «trust» que abrangesse todo o mundo civilizado, pelo que o inquerito deverá ter por objectivo as manobras tendentes á criação desse «trust» mundial. A lei de reorganização da industria, actualmente em estudo pelo Senado, dá ao governo o direito de exercer a fiscalização da produção e do transporte do petroleo em todo o territorio da União.—(Havas).

Iniciou-se hoje o vôo Espanha-Mexico

SEVILHA, 10.—As 4 e 45 de hoje descolou do aerodromo de Tablada o avião «Quatro Ventos», em que os aviadores espanhóis capitão Berberan e tenente Collar vão intentar o seu vôo ao Mexico, em duas tiradas, que são: Sevilla-Cuba, Cuba-Mexico. O itinerário seguido será: Ilha de Madeira, Porto Rico e Havana, que apesar de ser o mais largo, é todavia o mais seguro, sob o ponto de vista das condições atmosféricas. O percurso é de 8.005 quilómetros. O avião, que vai munido dum motor de 650 cavalos, não leva radiotelegrafia.—(United Press).

Mattern continua a voar

MOSCOVO, 10.—Dizem de Belye que o aviador norte-americano Mattern recomeçou o seu vôo á volta do mundo á 1 e 30 (hora local), dirigindo-se para leste.—(United Press).

MOSCOVO, 10.—O aviador Mattern, que levantará vôo de Belye á 1 e 50, dirigindo-se para Kabarovsk, já voou sobre Irkut, onde assinalaram a sua passagem ás 2 e 30.—(Havas).

Gandhi inferrompe o jejum

BOMBAIM, 10.—Gandhi resolveu interromper por algum tempo o jejum, embarcando hoje para Lisboa, acompanhado de seu seqüito, a fim de ir assistir, no Olympia Club, aos bailados da insigne artista Dorita Del Monie, que todas as noites é admirada com inúmeros aplausos.

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores a Prestações
FELIX LABAT, Lda
Rua do Alecrim, 113—LISBOA

O programa naval dos Estados Unidos

WASHINGTON, junho.—O programa naval preparado ha quatro anos, para combater o desemprego, pelo governo dos Estados Unidos, prevê a construção de nove barcos de guerra. Para a execução deste programa naval estão orçados 3,3 bilhões de dolares.

Desta gigantesca soma se applicarão em primeiro lugar 50 a 100 milhões de dolares para a renovação e aumento da frota americana; o presidente Roosevelt terá pulso livre na utilização destes fundos. Nos circuitos affectos a Roosevelt cre-se que ele proprio organizará um programa naval, do qual constará no proximo trienio a construção de 32 novas unidades, que custarão 250 milhões de dolares. Trata-se da construção de 16 destroyers de 1.500 toneladas e de quatro de 1.800 toneladas; dois barcos porta-aviões, de 10.000 toneladas cada; quatro submarinos de 1.150 toneladas e duas canhoneiras de 2.000.

A ultima vez que o Parlamento Federal votou fundos para construções navais foi durante o governo Coolidge. Nos quatro anos do presidente Hoover não se votaram quaisquer verbas para o aumento da flotilha; em consequencia disto a frota dos Estados Unidos encontra-se muito reduzida da força quantitativa que foi estipulada pelo Pacto Naval de Londres. O Parlamento recusou sempre aprovar despesas para a esquadra, principalmente por nos ultimos anos, o balanço estatal apresentar sempre um deficit de bilhões de dolares.

Comboio que descarrila 51 passageiros desaparecidos

CONSTANTINOPOLIA, 10.—Proximo de Ankara, descarrilou o comboio expresso que lá para Bagdad, em virtude do mau estado da via ferrea causado pelas chuvas torrenciais dos ultimos dias. Até agora foram já recolhidos sete cadáveres. Ignora-se o paradeiro de 51 passageiros, não se sabendo se puderam salvar-se ou se morreram afogados na cheia.—(United Press).

O fascismo na Argentina

BUENOS AIRES, 10.—Se bem que não exista um pacto formal, a União Civica Radical, presidida pelo dr. Alcorar, e o Partido Socialista resolveram opôr-se á actividade fascista, no caso de ella chegar a constituir um perigo para as instituições democraticas.—(Americana).

Estreia-se esta noite

No COLISEU

a Companhia de Operetas Judaicas de Berlim

com a opereta fantástica **Bar-Kochba**

A despedida da Companhia Amanhã em matinée e á noite

Estreia-se finalmente esta noite, no Coliseu, a Companhia de Operetas Judaicas, composta de artistas judeus formados recentemente a deixarem a Alemanha, por imposição hitleriana, razão esta que foi a sufficiente para que tivessem despertado no nosso publico um grande movimento de interesse e de solidariedade.

Assim, deve o Coliseu registar hoje uma notavel affluencia de espectadores, tanto mais que se realiza a primeira e unica representação da opereta historica «Bac-Kochba», cujo entrecho se refere á vida emocionante, cheia de lances heroicos e de peripetias amorosas, deste famoso guerreiro judeu. E a seguinte a distribuição: Bac Kochba, Ju-

Entretanto, a frota não está longe de ocupar o terceiro lugar entre as frotas do mundo e até o quinto no que se refere a unidades secundarias; por isso ha algum tempo a esta parte se tem desenvolvido uma intensa propaganda em defesa das construções navais.

O exito dessa propaganda não depende da ideia de eventuais perigos belicosos mas do argumento de que 85 por cento de todas as despesas que occasiona a ampliação da frota é constituída pelos salarios, e por consequente tais construções navais podem contribuir sensivelmente para a deminuição de desemprego. Quarenta e cinco por cento das despesas serio absorvidas pelos salarios dos operarios dos arsenais e 40 por cento em materiais.

Se a frota americana não renovar muito em breve a sua força quantitativa, não terá no final do prazo do Pacto de Londres, em 1936, mais que 69 unidades em serviço, menos que o limite pre-estabelecido, enquanto a Inglaterra disporá de 134, o Japão de 136, a Franca de 159 e a Italia de 121. Tendo em conta o programa naval dos citados países, em 1936, se operará uma alteração em prejuizo da America.

Referente aos barcos auxiliares, que são todos aqueles que não são cruzadores, os Estados Unidos figuram já hoje em terceiro lugar, já que, por exemplo, uma grande parte dos seus destroyers são muito velhos e datam dos primeiros anos da guerra mundial.—(United Press).

Uma vaga de calor nos Estados Unidos

NOVA YORK, 10.—Desde as Montanhas Rochosas até ao Atlantico, os Estados Unidos estão a sofrer os efeitos duma forte vaga de calor, que já provocou numerosas mortes, das quais 23 no Illinois e 3 em Nova York. As escolas de Philadelphia suspendem as aulas, o que afecta uma população escolar de 300.000 crianças. Nas praias deu-se uma verdadeira invasão, e já se registaram muitos afogados.—(Havas).

A America não perdôa aos seus devedores

WASHINGTON, 10.—O governo dos Estados Unidos recordou a todos os seus devedores os pagamentos que lhe são devidos no dia 15 de junho corrente.—(Havas).

A CRISE MUNDIAL

Como vão decorrer os trabalhos da Conferencia Economica

LONDRES, 10.—A Conferencia Economica que vai reunir-se nesta capital e que se inaugura na proxima segunda-feira, de tarde, terá reuniões diarias a partir daquelle dia, desde as 11 horas da manhã até ás 6 da tarde.

Todas as sugestões que foram apresentadas durante o debate em segunda leitura serão examinadas e comparadas pelo secretariado da Conferencia. As resoluções que forem mandadas para a mesa da Conferencia serão ordenadas de harmonia com o trabalho preparado pela comissão dos peritos, é provavel que a conferencia institua duas ou três grandes comissões depois do debate em segunda leitura. Procura-se evitar um mecanismo complicado e facilitar á conferencia um trabalho rapido, a fim de não ocupar muito tempo aos homens que vieram a Londres como delegados á conferencia.—(Havas).

O conflito do Chaco

BERLIM, 10.—O governo alemão declarou que deseja continuar a manter as melhores relações com a Bolívia e o Paraguay, e que o interesse que lhe merecem as familias mononitas alemãs que vivem no Chaco é igual ao que tem pelos restantes alemães residentes na zona de guerra. Acrescentou que o general Kundt é boliviano de origem alemã, pelo que não pode impedir a sua partida.—(Americana).

BUENOS AIRES, 10.—O governo ordenou que se reforce a vigilância nas fronteiras do Norte, com o fim de melhor assegurar a neutralidade da Argentina no conflito do Chaco.—(Americana).

TENHA AOS QUARENTA ANOS O ASPECTO DUMA JOVEM



A manei-rmais eficaz de alcançar este fim é alimentar a pele exteriormente com creme fresco e azeite predigeridos. Isto impede a formação de rugas prematuras causadas por falta de alimentação da pele falta que torna também a pele mole e lhe dá um aspecto de velhice. O vosso pharmaceutico pode preparar-vos o creme fresco e azeite nalguns dias ou V. pode comprar tudo preparado sob a forma predigerida o não gordurosa na preparação vendida sob o nome de Creme Tokalon. Depois de ter empregado um boião deste maravilhoso creme, se V. não acha que ele tenha embelezado e rejuvenescido a vossa pele, o vosso diñheiro ser-vos-ha reembolsado. Um certificado é dado com cada boião. A venda em todas as perfumarias. Pedir documentação á Agencia TOKALON em Lisboa, (seção D. L.) 88, Rua da Assunção que atende na volta do correio.



CASA DAS LIMONADAS
Rua da Conceição, 120-122

Odeon
Teatro de 21 e 30

MARTIRIO DITOSO

A bailarina acrobática FRAEULEIN KOENIG e o actor Carlos Sampaio

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR

MONTÉ ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

QUESTÕES DE INQUILINATO

O NOVO DECRETO prejudica centenas de inquilinos

Foi enviado para o *Diário do Governo* um decreto que altera certas disposições em matéria de inquilinato, a mais importante das quais é a que consta do artigo 5.º, que diz o seguinte:

«Nos arrendamentos, quer de proterito, quer de futuro, destinados a habitação, as disposições vigentes que restringem a liberdade contratual, incluindo as relativas à elevação de rendas e ao despejo, por não convir a continuação do arrendamento, só podem ser invocadas, pelos inquilinos, relativamente à habitação que os tiverem a sua residência permanente.»

Consultámos um advogado especializado em questões de inquilinato, que nos apontou os inconvenientes que resultam dessa nova disposição para grande numero de inquilinos. É preciso conhecer o que existe por esse país fóra em matéria de títulos de arrendamentos para avaliar a confusão que esse artigo vem estabelecer. Os casos de inquilinato abrangidos por essa disposição são as centenas.

Apontemos alguns exemplos: Antigamente, a lei do inquilinato prohibia a elevação de rendas e até permitia que o inquilino obrigasse o senhorio a receber a renda que constava da matriz. Para fugir a tais disposições, muitos senhorios arrendaram as casas aos proprios filhos ou a parentes proximos, permitindo-lhes sublocá-las. Por esta forma, os inquilinos nunca protestariam contra a renda fixada pelo senhorio e a lei era assim burlada.

Ha por isso centenas de inquilinos que não têm arrendamento directo com o senhorio. Ora como os inquilinos não habitam na casa, os sublocatarios ariscam-se, pela nova lei, a ser despejados, se o referido artigo não for modificado ou esclarecido.

Há ainda o caso frequente de divorce, por virtude do qual fica na casa o conjuge que não tinha arrendamento em seu nome e que se arisca a ser despejado.

O caso mais flagrante é o de funcionários publicos e officiais do exercito que frequentemente, e por motivos de serviço, são deslocados quer para e provincia quer para o estrangeiro. Até aqui poderiam deixar um filho, uma irmã, um parente a tomar-lhes conta da casa. Pelo nova lei, têm de a abandonar de vez, se o senhorio quiser.

Há ainda os casos de arrendamentos mistos para habitação e comercio, com rendas fixas para um e outro caso, pois muitas empresas comerciais arrendam casas de habitação para os seus empregados. E, sobretudo, há muitas casas que por conveniência foram arrendadas em nome de filhos e parentes. Os filhos casaram-se. Os parentes saíram. E o verdadeiro inquilino, aquele que sempre pagou a renda, continua na casa, mas terá de sair, em face da nova lei.

Es inquilinos que por motivo de saúde tiverem de ir para um sanatorio ou para um hospital? Ariscam-se a ficar na rua, quando tiverem alta.

Es as casas que estão espalhadas por esse país fóra e que os inquilinos reservavam para cura de seus filhos ou mesmo para si, quando tivessem de mudar de ares por conselho medico?

Nenhum destes casos se prevê no novo decreto e todos são abrangidos pelas mesmas disposições draconianas.

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros — Socio
Tecnico David da Silva — Av. Republica, 10

A CRISE MINISTERIAL EM ESPANHA

O sr. Julian Besteiro declinou o encargo de formar governo sendo encarregado dessa missão o sr. Indalecio Prieto

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, junho. — Nas ultimas crónicas que escrevemos, andamos a inimencia da crise, que se vinha manifestando à margem da vida parlamentar.

Na penultima sublinhámos o seu caracter e dissemos que ela se dava, possivelmente, no momento em que o sr. Azafia propuzesse a reorganização ministerial.

Esses vaticínios estão inteiramente confirmados. Desde o momento em que a crise tomou caracter definitivo, é interessante precisar os antecedentes.

No penultimo Conselho que se realizou sob a presidencia do chefe do Estado, o sr. Alcalá Zamora começou por ler o extracto dum discurso do sr. Ramos, sub-secretario da presidencia do Conselho, em que se faziam afirmações contundentes para a autoridade do presidente da Republica.

Essa leitura produziu grande surpresa nos membros do governo, que negaram a sua autenticidade. Isso não obsteu a que o sr. Alcalá Zamora censurasse com acrimonia a maneira como se manifestara o sr. Ramos, responsabilizando o sr. Azafia pela conduta do seu lugar-tenente.

Seguidamente, voltando-se para o sr. Casares Quiroga, increpou-o asperamente sobre a sua acção governamental, lamentando a carencia de autoridade em que o país vivia.

Nessa oração, que durou mais dum hora, o presidente manifestou a sua discordancia com a orientação politica do sr. Azafia, apreciando varios aspectos de caracter social e politico. Em compensação, teve palavras de aplauso para os ministros radicais-socialistas. Naturalmente, esta segunda parte obedece ao desejo de que os radicais-socialistas provocassem a crise, evitando ao presidente essa posição incommoda.

Depois deste choque de opiniões, a crise ficou latente e os ultimos incidentes a que nos referimos vieram precipitá-la.

Neste momento, não se podem ainda avaliar as consequências da crise. Desde já, parece logico deduzir que o presidente da Republica, ao retirar a sua confiança a um governo que ha dias teve nas Cortes 230 votos, pensa que a actual concentração republicano-socialista não resolve o enragio da maioria da opinião publica.

Por isso, é natural que lhe seja grata a formação dum governo de ampla concentração republicana, que conte com a colaboração socialista ou pelo menos com a sua expectavel benevolencia. No caso de ser impossivel esta solução, restam ainda duas: um governo das esquerdas, sensivelmente igual ao actual, ou um governo de Lerroux, como o decreto de dissolução.

Besteiro declinou o encargo

MADRID, 10. — O sr. Julian Besteiro foi ao Palacio Nacional, ás 11 horas, a fim de declinar definitivamente, junto do Presidente da Republica, o encargo que lhe confiara de formar governo.

Na reunião que teve com a Comissão Executiva do Partido Socialista,

depois de receber do Chefe do Estado a missão de resolver a crise ministerial, Besteiro informou os seus correligionarios do encargo que recebera do sr. Alcalá Zamora, definindo perante ela a sua attitude pessoal absolutamente contraria à formação de um gabinete da sua presidencia, attitude afirmada já muitas vezes, mas que não se entende com qualquer membro do partido socialista, se for chamado a formar governo.

Depois do sr. Besteiro abandonar o Palacio Nacional, o sr. Alcalá Zamora chamou o socialista Indalecio Prieto, ministro demissionario das Obras Publicas, para conferenciar com ele. Julga-se que o sr. Alcalá Zamora convidou Indalecio Prieto a organizar o novo ministerio espanhol. — (United Press)

Declarações de Maciá

BARCELONA, 10. — A proposito da crise ministerial, o presidente Maciá declarou hoje aos jornalistas que, em sua opinião, o Parlamento actual deve continuar, porque ainda não desempenhou toda a tarefa que deve levar a cabo e deixar livre o caminho aos governantes que vierem depois. Maciá entende que se deve formar um governo da esquerda, que é necessário em Espanha. A Esquerda Republicana Catalã veria com simpatia que o novo presidente do Conselho fosse outra vez Azafia, porque esta individualidade é uma das de maior prestigio da Republica — disse Maciá — e é ao mesmo tempo um grande amigo da atalunha, que lhe fiocará sempre reconhecida por ter feito votar o Estatuto Catalão. Maciá acrescentou que no governo que se formar deve haver um representante da minoria da Esquerda Catalã. O presidente do Parlamento catalão, Companys, declarou o seguinte: «Espero que a crise seja resolvida de uma maneira parlamentar e com orientação para a esquerda. Se assim não succedesse, consideraria o facto como uma catastrophe para a Espanha e para a Republica.» (Havas)

MADRID, 10. — O sr. Indalecio Prieto, depois que saiu do palacio presidencial, dirigiu-se ao ministerio da Guerra, onde conferenciou com o ministro demissionario.

A saída declarou que ia assistir à reunião da comissão executiva do partido socialista, a fim de saber se este aprova ou não o encargo que lhe foi confiado de organizar o governo. Depois desta reunião, o sr. Prieto irá ao Palacio do Oriente, a fim de comunicar ao Presidente da Republica, o resultado da conferencia. — (United Press)

Retura de relações diplomaticas entre a Epanha e o Vaticano?

ROMA, 10. — O correspondente do Daily Herald telegrafou ao seu jornal, dizendo saber que o Papa vai mandar chamar o Nuncio Apostolico acreditado junto do governo de Madrid. Este facto significa o rompimento de relações entre a Santa Sé e a Republica Espanhola, em consequencia da aprovação da lei das Congregações Religiosas. Até agora não ha confirmação official desta noticia. — (United Press)

O DIA DE CAMÕES

Uma conferencia do dr. José Maria Rodrigues sobre os estudos camoneanos

Faz hoje 353 anos que morreu Luis de Camões. O país celebra a data, se não com festas pomposas, pelo menos com palavras. As comemorações circunscrevem-se a manifestações de cultura, sem grandezas. As solenidades são pouco solenas.

Mas Camões vive. E' o dia de Camões. Enunciar isto, apenas, já é consagrar o Poeta que ha três seculos e meio morreu de fome, poucos meses antes da queda da Patria.

Os seus monumentos materiaes, ainda que a pedra e o bronze sejam rigor, não resistirão á acção dos tempos, como a sua obra. Os versos de Camões vão a caminho de quatro seculos, pelo Luiz Vaz começou a relacionar-se com as musas era ainda rapazinho. Apesar de 400 anos em cima da sua lirica e da sua epica — os versos de Camões têm a frescura das rosas que nasceram ontem. O arcaismo não os cresta; tem na forma a graça eterna das curvas das estatuas antigas. Uma redondilha e uma estrofe dos Lusitãos são irmãs, como dois estados de alma nacionalista.

Talvez porque foi infeliz, o povo não esquece Camões, ainda quando o não conhece, ainda que não saiba ler.

Quando um famoso jornalista espanhol nos accusou, num sorriso, de celebrar todos os anos o centenario de Camões — prestou-nos a maior homenagem que lhe era possível, num dito de espirito, eco débil de Miguel de Cervantes. Podia dizer que Portugal celebra o centenario de Camões todos os dias que nem por isso um póssimo de ridiculo caíra sobre nós, mas um sol de gloria sobre a cabeça, corado de louros, do Poeta dos «Lusitãos».

Na Faculdade de Letras

O sr. dr. José Maria Rodrigues realizou hoje, na Faculdade de Letras, a sua ultima lição na cadeira de estudos camoneanos que durante alguns anos dirigiu com superior competencia.

Dando começo aos trabalhos, o director da Faculdade sr. dr. Agostinho Fortes referiu-se á magua com que todos, professores, alunos e simples estudiosos, viam o afastamento do mestre eruditissimo e, em sua opinião, insubstituivel.

Depois o sr. dr. José Maria Rodrigues falou durante algum tempo sobre o estado actual dos estudos camoneanos, referindo-se aos trabalhos de que tomou a iniciativa, entre eles as edições dos «Lusitãos» e das «Liricas» e a publicação das «Fontes historicas dos Lusitãos».

No final prestou a sua homenagem a Afranio Peixoto, o ilustre escritor brasileiro que tão decididamente contribuiu para a fundação da cadeira e a Zeferino de Oliveira, benemerito portuguez que tomou o encargo das despesas que essa iniciativa acarretou.

Ainda o sr. dr. José Maria Rodrigues leu um telegrama recebido ha algum tempo da Federação das Associações Portuguezas no Brasil, convidando-o a visitar o Rio de Janeiro e a assistir ás comemorações do dia da colonia.

Infelizmente o convite não pôde ser accedido devido ao estado de saúde do sr. dr. José Maria Rodrigues.

A transmissão de dois concertos da banda da G. N. R.

Por intermedio do Posto C T 1 H X, de Rio de Moura, foi hoje retransmitido, em «Radio Jornal Diário de Lisboa», o concerto executado, no quartel do Carmo, pela banda da G. N. R., sob a regencia do maestro Pão.

Depois de corrigidas as deficiencias que se notaram na ultima retransmissão, a audição de hoje já se ouviu nitidamente, despertando o maior interesse entre os radio-ouvintes.

A ligação á emissora de Rio de Moura, feita por intermedio da Companhia dos Telephones e sob a direcção dos engenheiros Vale e Salgueiro, foi perfeita.

Pavilhão Português Cinema sonoro e variedades ao ar livre por 1\$60 com entrada

— gratis no PARQUE MAYER
ESTREIA da notavel estrela de baile **CONCHITA SANCHEZ**
No écran: **A DAMA DO PRESIDIO**. Lançamento de bailes luminosos com fogo de artifício e deslumbrantes cachoeiras

Trabalho do distinto artista Aurelio da Cunha Guimarães